

Vice do FMI faz visita 'de cortesia' ao País

Acompanhada por Anoop Singh, Anne Krueger vai conhecer mais sobre a economia brasileira

LU AIKO OTTA

BRASÍLIA – A vice-diretora gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Anne Krueger, e o chefe do Departamento do Hemisfério Ocidental, Anoop Singh, virão ao Brasil na próxima semana para contatos com o governo e com representantes do setor privado. Segundo informações do Ministério da Fazenda, será uma visita de "cortesia" e não envolverá nenhuma negociação sobre o programa de US\$ 30 bilhões que o Brasil mantém com o Fundo.

"É um misto de cortesia e interesse no sucesso do Brasil", disse um dos interlocutores do Fundo no governo. Krueger e Singh virão ao País atendendo a convite formulado pelo ministro da Fazenda, Antônio Palocci, em abril, quando esteve em Washington participando da reunião de primavera do FMI.

O objetivo do encontro é aprofundar o conhecimento de Krueger e Singh a respeito da economia e da sociedade brasileiras. Trata-se de uma visita útil especialmente para Singh, que assumiu há pouco tempo a chefia do Departamento do Hemisfério Ocidental e portanto tem sob sua responsabilidade todos os programas com os países da América Latina. A maior parte da experiência de Singh no Fundo ocorreu em outros continentes.

O interesse é explicado, além disso, pela visível aposta que o FMI faz no Brasil. Dos países emergentes que têm programas com o Fundo, o Brasil é o que tem apresentado resultados mais vistosos. A proposta do governo Lula, de combinar ortodoxia no campo macroeconômico com a disposição de ampliar programas sociais, é acompanhada com atenção pelo Fundo e por outros organismos multilaterais, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Além de Palocci, os representantes do Fundo poderão ter uma audiência com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Também está sendo programado um encontro com a ministra de Assistência e Promoção Social, Benedita da Silva.